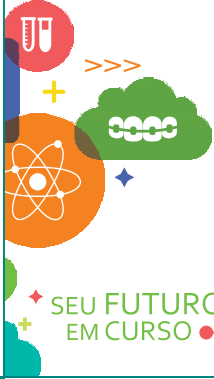


VESTIBULAR 2019

VESTIBULAR 2019
SUPREMA TRÊS RIOS



**ENFERMAGEM
FARMÁCIA
FISIOTERAPIA
MEDICINA
ODONTOLOGIA**

INSCRIÇÕES
ATÉ **16/11**
suprema.edu.br

INSCRIÇÕES ATÉ
11/12
suprematresrios.com.br



Medicina



SUPREMA

Jornal da
Suprema

Ano X - Nº 34 - Mai-Dez/18

**"PL DO VENENO" PODE ABRIR
O MERCADO PARA SUBSTÂNCIAS
NOCIVAS À SAÚDE. PROFESSOR
GILSON FERREIRA FAZ ALERTA**

PÁGS. 8 e 9



DIVULGAÇÃO

Parceria com Samu aperfeiçoa ensino na urgência

Estudantes de Medicina da Suprema ganham reforço no ensino de urgência e emergência através de convênio com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

PÁGS. 4 e 5

|URGÊNCIA| Durante exercício de simulação, Samu presta atendimento a uma vítima de atropelamento

MENTOR ASSISTE ESTUDANTE POR TODO O CURSO

PÁGS. 4 e 5

INTERCLASSE ATRAI 300 ESTUDANTES, E RALI AGITA CAMPUS

PÁGS. 6 e 7



Laboratório recebe novos simuladores

O Laboratório de Simulação Realística recebe novos equipamentos (foto E). Entre as novidades estão dois simuladores de alta fidelidade para garantir maior segurança na formação dos estudantes.

PÁG. 3

FOTOS: KEMPTON VIANNA



|EU E VOCÊ|
*João Felipe e Celine,
o casal que vive junto
todo e qualquer momento*

PÁG. 12

TRÊS RIOS

A Suprema Três Rios recebeu os estudantes da primeira turma de Medicina de forma especial. Acompanhados dos pais, os calouros conheceram as dependências da nova faculdade e a estrutura dos laboratórios de formação geral e habilidades específicas. Os futuros médicos assistiram a uma demonstração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e puderam compreender a importância do atendimento pré-hospitalar de emergência.



Parceria com Samu capacita estudantes
Leia na pág. 5



|TV SUPREMA| Recentemente inaugurada, a produtora da faculdade pretende disponibilizar aos estudantes materiais educacionais de saúde, de forma não presencial

FACULDADE GANHA ESTRUTURA PARA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

O conteúdo audiovisual ganha espaço prioritário na sociedade contemporânea. Corações e mentes dos públicos são mobilizados por vídeos, especialmente com a força das redes sociais. Antenada com essa realidade, surge a TV Suprema, reunindo a mais moderna tecnologia e as mais avançadas competências nesta área. Entre as principais atividades da TV Suprema estão videoaulas, entrevistas com especialistas, depoimentos de convidados e colaboradores da faculdade, produção de conteúdo do calendário médico e campanhas de conscientização. A TV atua também na produção de vídeos para mídias sociais, cobertura de eventos e de atividades da Suprema.

“É visível a valorização do formato audiovisual nas novas mídias. Entre os maiores impactos das postagens no Facebook, Instagram e Whatsapp, por exemplo, estão os que são provocados por vídeos”, analisa a jornalista Márcia Barbosa, coordenadora da TV Suprema. “Qualquer organização moderna, especialmente uma instituição de ensino, não tem mais a possibilidade de desprezar esta realidade”, completa o diretor da Suprema, Newton Ferreira. A TV Suprema conta com uma equipe altamente qualificada (foto E) e equipamentos de ponta de captação - câmeras, iluminação, cenário, microfones, proteção acústica - e edição - softwares modernos, recursos para efeitos, tratamento gráfico e sonoro. A TV Suprema entra “no ar” (ou nos ares de todas as mídias) como mais uma relevante ferramenta de suporte à formação do estudante da graduação e da pós-graduação da Suprema.



Novas tecnologias enriquecem Laboratório de Simulação Realística

Estudantes já podem contar com os novos equipamentos para práticas no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística. A Suprema adquiriu uma Plataforma Educacional 3D, ideal para aulas de Anatomia, Fisiologia e Histologia e que também será utilizada ao longo de toda a formação acadêmica, nos diversos cursos da saúde. O equipamento trabalha na horizontal ou na vertical, com imagens tridimensionais do corpo humano, e possibilita a interação com exames complementares reais, como radiografias, tomografias ou ressonâncias magnéticas.

Dois simuladores de alta fidelidade também estão entre as novidades. Um deles, pediátrico, representa uma criança de seis anos, e o outro, um adulto. Os equipamentos permitem aos estudantes o desenvolvimento de habilidades avançadas, competência em atendimento em situações críticas de urgência e emergência, além de simulações de intervenções clínicas e cirúrgicas.

Outros três novos manequins - para exame de fundo de olho, otoscopia e cateterismo gástrico - já estão disponíveis, e um quarto equipamento, para exame de toque retal e de

colo de útero, foi substituído.

Na aulas práticas, o professor apresenta um caso clínico e, com base no tratamento que o estudante presta ao manequim, este apresenta melhora ou piora. Nesses exercícios são analisados o nível de comunicação, a postura do estudante e o trabalho em equipe, além das habilidades técnicas para lidar com determinada situação.

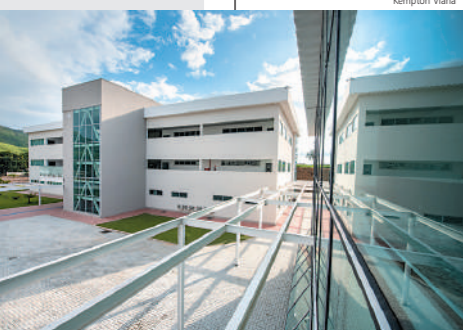
O Laboratório de Simulação Realística atende a todos os cursos de graduação. Essa tecnologia estimula no estudante uma forma prazerosa de aprender e leva à formação de profissionais mais seguros.



|MANEQUINS| Laboratório promove a interação e auxilia aprendizado dos estudantes

Exame de habilidades emprega simulador

Os simuladores também são utilizados durante o Exame Estruturado de Habilidade Clínicas (Osce). A prova, aplicada em mais de 50 países, foi realizada na Suprema, no início de julho. Estudantes dos últimos períodos de todos os cursos passaram por diferentes situações, entrevistando, examinando e tratando os pacientes reais e também os manequins computadorizados.





Suprema na Abeno

A 53ª Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (Abeno), realizada em julho, em Brasília/DF, contou com a participação da Suprema, representada pelo coordenador da graduação e pós-graduação do curso de Odontologia, Rodrigo Guerra. O docente ministrou palestra e oficina sobre tecnologias e recursos educacionais

inovadores para o ensino odontológico. Uma dessas metodologias consiste na articulação interdisciplinar, em que o professor cria um caso clínico envolvendo todas as disciplinas do período. Dessa forma, o estudante desenvolve as habilidades práticas e de resolução de problemas, enquanto revisa o conteúdo aprendido durante o semestre.

Cuidados Paliativos

A Suprema sediou o I Simpósio Multiprofissional de Cuidados Paliativos em parceria com o Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). O evento, realizado em junho, foi organizado pelos enfermeiros e fisioterapeutas residentes em Intensivo e Urgência e Emergência no HMTJ. Com o tema "Compartilhando experiências,

mudando paradigmas", o simpósio apresentou vivências do dia a dia hospitalar, visando melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares, aliviando e prevenindo o sofrimento diante de doenças graves. Foram mais de 150 participantes que promoveram intensa troca de conhecimento durante os dois dias do evento.



ACIMA DE TUDO

Mentor assiste e apoia estudante na graduação

Professor acompanha o estudante durante todo curso e busca estimular o desempenho acadêmico

O Programa de *Mentoring* da Suprema implantou uma nova proposta de interação em que um professor-mentor passará a acompanhar cada grupo de dez estudantes. Com esta dinâmica, a faculdade espera ampliar a adesão dos acadêmicos visando uma formação integral e um melhor relacionamento entre o docente e o discente.

Idealizado para dar atenção a todos os estudantes, o Programa de *Mentoring* busca oferecer incentivos durante a graduação. A professora Laura Bechara, coordenadora do programa, explica que o mentor deve ser uma referência para o estudante, um pro-

fissional experiente que pode auxiliar no crescimento pessoal e profissional. Para isso torna-se necessário um vínculo mais duradouro.

Outro fator importante é que o estudante deve cuidar desta relação e discutir com o professor-mentor sua inserção nas atividades curriculares e extracurriculares, assim como em seus planos individuais de aprendizagem. A coordenadora do programa define o mentor como a ponte entre o acadêmico e a instituição, alguém capaz de observar as individualidades do estudante, suas necessidades e seu aproveitamento durante o curso.

O que se espera do pro-

grama é que o mentor possa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes através de seus conhecimentos, habilidades e atitudes, numa perspectiva humanista, ética e de compromisso social. Laura Bechara reforça que o *Mentoring* é um convite para quem deseja fazer parte de um grupo capaz de otimizar a relação docente-discente e vivenciá-la como "uma experiência única de crescimento mútuo".

O *mentoring* foi implantado na Suprema em 2016, para todos os cursos de graduação. Por semestre realizam três encontros agendados pela coordenação ou de acordo com a demanda dos estudantes.



|MENTOR| Acompanhamento de professor visa estimular o desempenho acadêmico e produções científicas dos estudantes

RESIDENTES

As ex-acadêmicas Anna Carolina Jácome e Amanda Pereira Lima conquistaram o primeiro lugar em residências. Anna Carolina é residente em Anestesiologia no Hospital Luxemburgo, em Belo Horizonte (MG), e foi primeira colocada em outras duas residências na mesma cidade: no HU Ciências Médicas de Minas Gerais e na Santa Casa. Amanda, residente em Cirurgia Geral na Unicamp, também passou em primeiro lugar, na USP e Unifesp.

"O incentivo à pesquisa na faculdade fez a diferença nas entrevistas", afirma. Segundo as profissionais, é importante estudar com disciplina e resolver provas antigas para garantir a aprovação.

Parceria aprimora o ensino na urgência

Convênio entre a Suprema e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) vai aprimorar o ensino na urgência e emergência. A parceria proporcionará ainda maior conhecimento prático para os estudantes de Medicina, que contam com novo estágio curricular obrigatório no 12º período.

O treinamento será oferecido em plantões noturnos e semanais. Para atuarem no Samu, os estudantes devem participar de um curso ministrado pelos profissionais do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste - Cisdeste.

O curso fornece aos acadêmicos os princípios básicos teóricos, práticos e comportamentais, tornando-os aptos a auxiliarem no atendimento ao paciente clínico, psiquiátrico, obstétrico, pediátrico e politraumatizado. A primeira capacitação ocorreu em agosto.

Os estudantes permanecem na sala de regulação médica, observando os profissionais e atuando de acordo com o nível de complexidade de cada patologia. Quando a ambulância é acionada, o acadêmico intervém junto com a equipe composta pelo condutor socorrista, o enfermeiro e o mé-

dico responsável pela unidade.

A iniciativa partiu da coordenadora de Estágios Acadêmicos da Suprema, Marta Duarte, com o auxílio da preceptora Eveline Montessi, responsável pela escala dos estudantes no Samu. Eveline explica que, além de lidar diretamente com o paciente, os futuros médicos têm contato com as diversas demandas do cuidado pré-hospitalar. "Dessa forma, quando graduados, eles poderão direcionar e encaminhar o paciente ao nível correto, incluindo o Samu, sabendo a importância de cada um nesse contexto", completa.



|SAMU| Convênio permite ao acadêmico o contato com as diversas demandas do cuidado pré-hospitalar. Nesta simulação, socorristas prestam atendimento a atropelamento



Nova edição do rali no campus Salvaterra. Leia na pág. 7

Liga discute transtorno de atenção infantil

A Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) da Suprema organizou Reunião Aberta com o tema "O Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) na criança e a precariedade da função paterna". O evento aconteceu no Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), no final de junho, e contou com palestras da psicanalista Patrícia Pacheco e da psicopedagoga Charleny Lacerda. De acordo com a presidente da LASM, Isabela Benevenuto Teixeira, participaram da reunião 73 pessoas, superando as expectativas.

O déficit de atenção é mais perceptível nas séries iniciais da escola com a criança apresentando dificuldades para se adaptar ao ambiente. Estas apresentam desatenção, hiperatividade e impulsividade em grau muito maior. O transtorno pode somar-se a problemas de conduta, dificuldades no trabalho e nos relacionamentos com os colegas, explica a psicanalista Patrícia Pacheco. Por isso a importância do diagnóstico precoce, realizado ainda na infância. No Brasil, 4,4% das crianças e adolescentes de 4 a 18 anos sofrem da doença, que não tem cura. O tratamento, entretanto, cria condições para que o paciente adquira as habilidades necessárias para possibilitar melhores perspectivas na vida adulta.

Estudos indicam que as crianças hiperativas sentem falta de um referencial, já que normalmente possuem pais com dificuldades em impor limites. A conscientização familiar é fundamental para que a educação dos filhos seja rediscutida.



Nova legislação pode trazer ameaças à saúde
Leia nas págs. 8-9

INTERCLASSE AGITA SUPREMA

Jogos reúnem mais de 300 dos Jogos Interclasse, o Suprema Versus, **estudantes** competição entre os períodos e cursos em **em diversas** versos esportes. As partidas aconteceram em **modalidades** tre 20 a 26 de agosto na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), e reuniu mais de 300 estudantes.

As modalidades foram futsal masculino e feminino, trinca de basquete misto, voleibol misto, pebolim masculino e feminino, peteca masculino e feminino, cabo de guerra, handebol masculino e feminino, futebol virtual (Fifa), natação masculino e feminino e tênis de mesa masculino e feminino.

O 5º período de Medicina recebeu o troféu de campeão geral dos Jogos, enquanto o 2º período de Medicina alcançou o segundo lugar. Em terceiro ficou o 6º período Medicina.



SUPREMA VERSUS SEMANA DE JOGOS INTERCLASSE

Confira os vencedores de cada categoria

HANDEBOL FEMININO 2º MEDICINA	CABO DE GUERRA 8º MEDICINA	TÊNIS DE MESA MASCULINO 5º MEDICINA
HANDEBOL MASCULINO FISIO/FARMÁCIA	PEBOLIM MASCULINO 7º MEDICINA	TÊNIS DE MESA FEMININO 3º MEDICINA
FUTSAL FEMININO FISIO/FARMÁCIA	PEBOLIM FEMININO 5º MEDICINA	FIFA 9º MEDICINA
FUTSAL MASCULINO 6º MEDICINA	PETECA MASCULINO 5º MEDICINA	NATAÇÃO MASCULINO 5º MEDICINA
TRINCA DE BASQUETE 3º MEDICINA	PETECA FEMININO 2º MEDICINA	NATAÇÃO FEMININO 5º MEDICINA

|HANDEBOL FEMININO|
2º período de Medicina:
campeão



|1º LUGAR GERAL|
5º período de Medicina,
1º lugar geral;
2º período de Medicina,
2º lugar geral;
e 6º período de Medicina,
3º lugar geral



Off Road e ação no campus Salvaterra

A Suprema recebeu a 29ª edição do Ibitipoca Off Road, dias 4 e 5 de agosto, dando a largada para cerca de 500 participantes, distribuídos em 14 categorias em motos e cinco em carros. Foram mais de 400 km percorridos nos dois dias de prova, que teve chegada também no campus da faculdade. O paranaense Emerson Loth foi campeão na principal categoria de moto. No embate dos carros, três duplas juiz-foranas foram ao topo do pódio: Pedro Agrelle e Roberto Spessatto (disputa master), Paulo Renato e Lucca Ribeiro (Turismo), e Jackson Rodrigues

e Rodrigo Isidoro (Turismo Light). No estacionamento do campus Suprema Salvaterra, competidores e público em geral aproveitaram apresentações de música sertaneja e pop rock. Também não faltou diversão para as crianças no espaço Suprema Kids, com recreação e área de lazer repleta de brinquedos. No domingo, a faculdade organizou ação social, realizando exames e serviços gratuitos, como aferição de glicemia e pressão, distribuição de informativos e cálculo de massa corporal.

ALÉM DO MAIS

Campanha do agasalho beneficia educandário

A recém-formada Liga Acadêmica Saúde e Sociedade (LASS), integrada por estudantes de todos os cursos da Suprema, organizou a primeira Campanha do Agasalho da instituição. Mais de 150 casacos, calças, blusas, meias, gorros e sapatos arrecadados foram doados ao Educandário Carlos Chagas. A LASS planeja realizar a campanha anualmente e, de acordo com a diretoria da Liga, idealizar outras mobilizações sociais para promover a saúde nos diversos setores da sociedade. "O contato com os usuários do sistema de saúde é fundamental para desenvolver um olhar diferenciado de cuidado e de atenção, para que possamos oferecer o melhor atendimento ao paciente", considerou a diretoria da Liga.



Ações sociais buscam melhoria das condições de saúde da comunidade

A Suprema promove, em Juiz de Fora e região, diversas ações sociais de educação em saúde envolvendo estudantes de todos os cursos. Em 2017 foram 20 atividades em igrejas, praças e escolas.

Os principais temas aborda-

dos são sexualidade, drogas, higiene corporal e bucal, ergonomia corporal e educação alimentar. Nos meses "coloridos", como Outubro Rosa e Novembro Azul, também são feitas campanhas de prevenção.

As atividades nas ações com-

preendem dosagem de glicemia capilar, aferição de pressão e cálculo do Índice de Massa Corporal. "Se os resultados desses testes se revelarem atípicos, orientamos a procurar um profissional", explica Fernando Farrah, coordenador de Extensão

da Suprema. A faculdade recebe frequentemente pedido para realização de ações. Em maio, junto com o Conselho Regional de Farmácia, foi realizado mutirão para orientar a população sobre o descarte de medicamentos vencidos.

“
O projeto de lei traz grande incerteza sobre a segurança do processo de autorização de novas substâncias no país. É necessário um maior controle e, principalmente, monitoramento dos agrotóxicos
 ”

Jornal da Suprema - Quais as principais mudanças trazidas pelo projeto de lei 6299/02 quanto à legislação atual?

Gilson Ferreira - A característica mais expressiva do projeto é a nomeação do Ministério da Agricultura como único responsável pela autorização de novos agrotóxicos no país, sendo que, atualmente, esse processo também envolve os ministérios da Saúde e do Meio Ambiente. Outras novidades seriam a padronização do nome “pesticida” em vez de “agrotóxico”, e o veto de substâncias que apresentarem “risco inaceitável”, eliminando outras restrições de segurança que vigoram atualmente.

JS - Se aprovada, essa lei irá autorizar que sejam proibidas apenas as substâncias que apresentem “risco inaceitável”. Quais seriam as consequências?

GF - A presença desses compostos nos ecossistemas terrestres e aquáticos ofere-



GILSON FERREIRA | O Brasil deveria ser mais rigoroso no controle do uso de produtos nocivos à saúde, defende o professor do curso de Farmácia da Suprema

esse sistema?

GF – O PL traz grande incerteza sobre a segurança do processo de autorização de novas substâncias no país. É necessário um maior controle e, principalmente, monitoramento dos agrotóxicos, permitindo o acesso a informações como a identidade do responsável pela compra do pesticida, onde ele foi utilizado, qual foi a quantidade e o limite máximo permitido, se houve grande exposição do agricultor a esse resíduo e se há algum possível dano ao meio ambiente. Para apurar todas essas questões de forma correta, deve haver o aval dos três ministérios, ainda que esse método seja mais demorado. Centralizar essa decisão no Ministério da Agricultura daria mais poder aos grandes empresários do agronegócio, que se beneficiam com a comercialização de um número cada vez maior de pesticidas.

JS - Dados da Associação Brasileira de Saúde Coletiva indicam que aproximadamente 50% dos agrotóxicos usados no país são proibidos na Europa e nos EUA. Por que isso acontece?

GF - O Brasil, país que mais consome agrotóxicos no mundo, poderia ser mais rigoroso nesse controle. Existe a fiscalização dos produtos, mas deveria haver também o monitoramento e responsabilização em toda a cadeia produtiva, assim como a revisão periódica dos registros de pesticidas e a exigência de estudos atualizados sobre a saúde dos trabalhadores e os impactos ambientais provocados por essas substâncias.

JS - As autoridades favoráveis ao PL alegam ser necessária a modernização das políticas de controle dos agrotóxicos. Essa mudança poderia ter reflexos positivos?

GF – Acredito que a alteração da lei seria prejudicial para os brasileiros, incluindo os grandes produtores. Em um primeiro momento, a medida pode parecer vantajosa, visando ao aumento da produtividade no campo com a entrada de novos defensivos agrícolas no mercado. Por outro lado, a maior parte da nossa agricultura é destinada às exportações, alcançando o mercado Europeu e o Asiático, que não aceitarão produtos que possam colocar em risco a saúde de sua população. Isso significa que o Brasil pode perder de forma irresponsável e irreversível um mercado já conquistado.

AGROTÓXICOS



UM NOVO SINAL DE ALERTA

A CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVOU, NO FINAL DE JUNHO, O PROJETO DE LEI 6299/02, REBATIZADO DE “PL DO VENENO”. PASSANDO PELO PLENÁRIO E PELO SENADO, ESTE PROJETO IRÁ REDEFINIR A LEGISLAÇÃO SOBRE O USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL, PERMITINDO A COMERCIALIZAÇÃO DE COMPOSTOS PREJUDICIAIS À SAÚDE. O PROFESSOR DO CURSO DE FARMÁCIA DA SUPREMA E DOUTOR EM CIÊNCIAS QUÍMICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, GILSON RODRIGUES FERREIRA, ENUMERA NESSA ENTREVISTA OS EFEITOS QUE OS AGROTÓXICOS PODEM CAUSAR AO ORGANISMO, PRINCIPALMENTE NO HOMEM DO CAMPO. AO MESMO TEMPO ORIENTA EVITAR O CONSUMO DE ALIMENTOS MODIFICADOS POR PESTICIDAS, OPTANDO-SE PELOS ORGÂNICOS.

ce perigo a todos os organismos, com vários efeitos negativos, representando um problema particularmente grave para a saúde pública. As sequelas mais preocupantes da exposição humana aos resíduos de agrotóxicos são as intoxicações crônicas, caracterizadas por infertilidade, impotência, abortos e malformações, neurotoxicidade (manifestada através de distúrbios cognitivos e comportamentais, além de quadros de neuropatia), desequilíbrio hormonal, doença de Parkinson, endometriose, atrofia dos testículos e diversos tipos de câncer. Os trabalhadores rurais correm risco direto de desenvolver esses quadros clínicos, situação que seria potencializada com a nova legislação.

JS - Esses danos também se estendem à ingestão de alimentos quimicamente modificados?

GF - Os mesmos problemas de saúde po-

dem ser apresentados por quem consome esses produtos, ingerindo alimentos com pequenas concentrações de resíduos de agrotóxicos em longo prazo.

JS - Como as pessoas podem verificar se os alimentos consumidos têm agrotóxicos ou não?

GF - O consumidor deve optar por alimentos rotulados com identificação do produtor, dar preferência aos alimentos “da estação”, por necessitarem de menor quantidade de agrotóxicos para serem produzidos, e adquirir os alimentos em feiras orgânicas, livres de agrotóxicos ou defensivos agrícolas.

JS - Qual a importância da participação do Ministério da Saúde e do Ministério do Meio Ambiente na liberação desses compostos no Brasil? Centralizar o controle no Ministério da Agricultura pode defasar

“
Para evitar o consumo de agrotóxicos, o consumidor deve optar por alimentos rotulados com identificação do produtor, dar preferência aos alimentos da estação e adquirir os produtos em feiras orgânicas
 ”



Novos formandos
 Veja nas pág. 10 e 11

Educação médica. Aprimorar sempre

Os dois últimos anos do curso de Medicina são peculiares e destacam-se pelo treinamento em serviço visando a formação técnica, ética e humanista dos estudantes. Nesta fase da graduação, também chamada de Estágio Supervisionado, a tônica concentra-se na prática a fim de que os futuros médicos desenvolvam habilidades suficientes para proporcionar um atendimento de qualidade à população, sendo imperiosa a participação dos estudantes nos cenários realísticos de prática. Recentemente, em 2014, foram editadas as novas Diretrizes Nacionais Curriculares, que nortearam as necessidades de formação em diversas áreas. De acordo com as demandas da comunidade, um dos setores críticos foi a medicina de urgência. Urge a melhoria da qualidade do atendimento nos serviços de urgência e emergência que impacta diretamente na saúde da população, devendo esta ser prestada por profissionais treinados para uma abordagem específica e sistematizada. Desse modo, a participação de estudantes do último ano do curso de Medicina da Suprema na rede do Samu vem suprir essa necessidade. Ao mesmo tempo soma esforços da instituição formadora às necessidades de saúde da população, aprimorando a educação médica dos futuros profissionais. Em curto prazo, a beneficiária será a comunidade que merece contar com um atendimento de alta qualidade, especialmente em situação de emergência.

Casal unido no amor, na faculdade, na profissão, nos projetos e até na idade
Leia na pág. 12



Dra. Marta Duarte
Coordenadora de Estágios de Medicina da Suprema/FCMS-JF



Enfermagem



Fisioterapia



Farmácia



Medicina



Odontologia

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003 - (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br | Diretor Geral: Jorge Montessi - Diretor de Planejamento: José Mariano Soares de Moraes - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Djalma Rabelo Ricardo - Diretor Administrativo/Logística: Iomar Pinheiro Cangussu Diretor

Administrativo/Infraestrutura: Ricardo Campello - Diretor Administrativo/Planejamento: Newton Ferreira de Oliveira - Diretor Financeiro: Ângelo Marciano Lopes | Coordenação editorial: Jorge Montessi e Newton Ferreira - Comunicação e Marketing: Maressa Coelho - Jornalista responsável: Marcelo Abrão - Projetos gráfico e editorial e produção: Support Comunicação | Permitida a utilização do conteúdo deste jornal desde que a fonte seja citada.

ONDE ESTÁ VOCÊ

A SUPREMA É TUDO PRA MIM

AGENDA

Com formação em Enfermagem na Suprema, em 2015, Adriana Carcereri está lecionando na faculdade onde formou, sendo responsável pelo Programa Integrador III, Semiologia II e Saúde da Criança. Com a conquista do mestrado em Enfermagem na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), este ano, Adriana dará continuidade à pesquisa em Terapia Intensiva e de Emergência, área na qual os cuidados são voltados ao paciente em estado crítico. Ela, também, já pensa no curso de doutorado. Especialista em Terapia



Intensiva Adulto e Neonatal também pela Suprema, Adriana concluiu residência multiprofissional em Intensivismo/Urgência e Emergência no HMTJ. A enfermeira atribui suas conquistas à dedicação e envolvimento com pesquisas e monitorias.

“Na Suprema desenvolvo pesquisas e participo do atendimento de excelência à população. É uma honra fazer parte desse time”

Flávia Almeida Ribeiro Scalioni, 32
Professora especialista em Odontopediatria



“É um sonho atuar em uma instituição onde todos trabalham em equipe para garantir o crescimento contínuo, sempre em prol do paciente”

Kleiton Vianelo, 34
Coordenador de RH do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ)

“A Suprema superou as minhas expectativas, oferecendo, além do ensino de qualidade, a oportunidade de pesquisa”

Thais Resende Dias, 27
Estudante do 5º período de Farmácia



05
11

II Jornada Científica de Enfermagem, um dia de palestras para estudantes e profissionais que podem apresentar seus trabalhos acadêmicos. Aberto ao público, o evento acontece no campus da Suprema, de 7h30 as 18h.

25
11

Inscrições para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes até 21/11 para todos graduandos. O Enade avalia os cursos com base no desempenho dos estudantes, conteúdo curricular e desenvolvimento de habilidades. A prova será dia 25/11.

EU E VOCÊ, VOCÊ E EU juntinhos

A história Amor pela Suprema e pela profissão, namorados e muito apaixonados. Assim é o relacionamento de Isabela Celine do Carmo Ferreira e João Filipe Pereira Costa, que são diretamente proporcionais também na idade, 26 anos, e no curso de graduação escolhido, a Odontologia. O casal fez faculdade na mesma turma e o relacionamento começou no último ano da graduação.



Juntos há cinco anos, Isabela lembra que em 2014, recém-formados, deram início à pós-graduação, à Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência/Intensivismo e ao MBA em Saúde e Segurança do Paciente, todos oferecidos pela parceria Suprema/Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ).

Envoltos de maneira romântica e profissional, passando mais tempo juntos do que a maioria dos casais, Isabela vê isso como vantagem. Ela revela que dividir a mesma sala de aula, a mesma profissão, a mesma faculdade, a mesma rotina na educação e até a mesma idade “nos aproxima cada dia mais”. O importante, recomenda, é saber separar e não trazer situações do casal para o ambiente de trabalho. Para João Filipe, a vantagem de todo esse compartilhamento é a proximidade e intimidade para discutir casos e planejar tratamentos. “É ótimo estar junto de alguém que compreenda a rotina”, diz, confessando que, às vezes, falam demais sobre trabalho.

KEMPTON VIANNA



[CELINE E JOÃO FILIPE]
Compartilhando o amor,
compreendendo a vida
e tocando em frente

João Filipe é especialista em implantodontia e a Isabela, em ortodontia, ambos pela Pós Odonto Suprema. Depois ingressaram no Mestrado em Clínica Odontológica pela UFF/Niterói, ele em 2016 e ela em 2017, seguindo a linha de pesquisa da Periodontia.

Durante a faculdade eles já manifestavam o interesse em lecionar e, em 2017, os dois retornaram à faculdade como preceptores. Enquanto Isabela é responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado em Odontologia no HMTJ, disponível do 5º ao 8º períodos, João Filipe leciona nas clínicas de prótese e cirurgia da Especialização em Implantodontia da Suprema.

Para o futuro, os jovens profissionais planejam o casamento. João Filipe acaba de concluir o mestrado, e Isabela defenderá a dissertação no ano que vem. Ambos pretendem dar continuidade à carreira acadêmica em Juiz de Fora, além de seguir atendendo pacientes em consultórios.

Entre tantos que se tornaram amigos do casal, um professor marcou a trajetória dos dois, dentro e fora da Suprema. “Somos muito gratos ao Rodrigo Guerra por todas as oportunidades que ele nos ofereceu, inclusive nos apresentando ao professor Ronaldo Barcellos, nosso orientador no Mestrado”, conta Isabela.